



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

DÉBORA CAROLINE FERNANDES ALVES

**ESTUDO DOS DESTINOS PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS DO CURSO DE
MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

AREIA

2023

DÉBORA CAROLINE FERNANDES ALVES

**ESTUDO DOS DESTINOS PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS DO CURSO DE
MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Medicina Veterinária pela Universidade
Federal da Paraíba.

Orientador: Prof.(a) Dr.(a) Emanuelle
Alicia Santos de Vasconcelos.

AREIA

2023

Catálogo na publicação

Seção de Catalogação e Classificação

A474e Alves, Débora Caroline Fernandes.

Estudo dos destinos profissionais dos egressos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Paraíba / Débora Caroline Fernandes Alves. - Areia: UFPB/CCA, 2023.

49 f. : il.

Orientação: Emanuelle Alicia Santos de Vasconcelos. TCC (Graduação)
- UFPB/CCA.

1. Medicina veterinária. 2. Pesquisa. 3. Atuação profissional. 4. Mercado de trabalho. I. Vasconcelos, Emanuelle Alicia Santos de. II. Título.

DÉBORA CAROLINE FERNANDES ALVES

ESTUDO DOS DESTINOS PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS DO CURSO DE
MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Medicina Veterinária pela Universidade
Federal da Paraíba.

Aprovado em: 15 / 06 / 2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof. (a) Dr. (a) Emanuelle Alicia Santos Vasconcelos (Orientador)

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Prof. (a) Dr. (a) Gisele de Castro Menezes

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Prof. (a) Me. (a) Maria do Carmo Sales da Silva

Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

À Deus.

Ao meu pai, Edilson pela força, companheirismo
e apoio durante estes anos, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Deus, sem Ele jamais seria capaz de chegar tão longe, nunca me abandonou mesmo nas horas que pensei que estava sozinha, seu amor se fazia presente.

À minha família, pai Edilson, irmãos Miguel e Ísis, cunhada Dayane por todo amor e apoio emocional e financeiro nesses anos de graduação.

Ao meu marido Orlando, que tem me dado forças para terminar esse curso, obrigada pela sua compreensão, companheirismo e amor.

À minha família de coração, Vanessa, Juarez, Giulia, Nicole e Luigge, serei eternamente grata por tudo que já fizeram por mim.

As minhas amigas (os) Giulia, Lisandra, Isa, Wania, Janaína, Carminha, Fernanda, Jadeilson e todos que me apoiaram e não me deixaram desistir no caminho, acreditam em mim e me dão forças diariamente, mesmo longe se fazem presentes.

À professora Emanuelle pela paciência e compreensão longo dessa orientação e pela dedicação.

Aos professores do Curso da UFPB, em especial, Emanuelle Alicia, Sara Vilar, Jeann Leal, Alexandre Alves, Luiz Eduardo, Norma Lucia, Luciana Diniz, Erika Toledo e Gisele de Castro que contribuíram ao longo desses semestres, por meio das disciplinas e debates, para o meu desenvolvimento profissional e pessoal, vocês transformam vidas através do ensino.

Ao Médico Veterinário Rafael Lima, obrigada por todos os ensinamentos passados, você me inspira como profissional e pessoa.

Aos funcionários da UFPB, Seu Expedito e Dona Gilma, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio, vocês são a melhor turma de medicina veterinária que a UFPB já teve, e tive a honra de fazer parte.

Aos meus amigos do estágio na BICA, vocês são especiais e estarão para sempre em meu coração.

“Mesmo quando tudo parecer desabar, cabe a mim decidir entre rir ou chorar, ir ou ficar, desistir ou lutar; porque descobri, no caminho incerto da vida, que o mais importante é o decidir (Cora Coralina).”

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso apresenta um estudo detalhado sobre os destinos profissionais dos egressos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O objetivo principal foi investigar as áreas de atuação e os caminhos seguidos pelos ex-alunos após a conclusão do curso. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário online, utilizando a plataforma Google Forms, e obteve uma amostra de 127 egressos que voluntariamente responderam às perguntas. Os dados coletados foram analisados estatisticamente e apresentados de forma clara e objetiva neste trabalho. Os resultados revelaram uma diversidade de destinos profissionais para os egressos da Medicina Veterinária da UFPB. A maioria dos participantes seguiu carreira na área clínica, atuando em consultórios, hospitais e clínicas veterinárias. Além disso, uma parcela significativa dos egressos optou por trabalhar em empresas do setor agropecuário, como fazendas, cooperativas e indústrias de alimentos para animais. Outras áreas de atuação também foram identificadas, como a pesquisa acadêmica, onde alguns egressos seguiram carreira docente em instituições de ensino superior. Além disso, alguns optaram por empreender e abrir seus próprios negócios na área veterinária. Os dados coletados nesta pesquisa fornecem um panorama atualizado dos destinos profissionais dos egressos do curso de Medicina Veterinária da UFPB. Essas informações são relevantes para a universidade, pois permitem avaliar subjetivamente a qualidade do curso e identificar possíveis ajustes curriculares para melhor preparar os estudantes para o mercado de trabalho. Espera-se que este estudo possa servir como base para futuras pesquisas e contribua para o aprimoramento do curso de Medicina Veterinária, auxiliando na formação de profissionais mais capacitados e preparados para atender às demandas da sociedade e do mercado veterinário.

Palavras-Chave: pesquisa; atuação profissional; mercado de trabalho.

ABSTRACT

This monograph presents a detailed study on the professional paths taken by graduates of the Veterinary Medicine program at the Federal University of Paraíba (UFPB). The main objective was to investigate the areas of expertise and career paths pursued by former students after completing their degree. The research was conducted through an online questionnaire using the Google Forms platform and obtained a sample of 127 graduates who voluntarily responded to the survey. The collected data were statistically analyzed and presented in a clear and objective manner in this work. The results revealed a diversity of professional destinations for UFPB's Veterinary Medicine graduates. The majority of participants pursued careers in the clinical field, working in veterinary clinics, hospitals, and practices. Additionally, a significant portion of the graduates chose to work in agribusiness companies, such as farms, cooperatives, and animal food industries. Other areas of expertise were also identified, including academic research, where some graduates pursued teaching careers in higher education institutions. Furthermore, some opted to become entrepreneurs and start their own businesses in the veterinary field. The data collected in this research provide an updated overview of the professional destinations of UFPB's Veterinary Medicine graduates. This information is relevant to the university as it allows for evaluating the quality of the program and identifying possible curriculum adjustments to better prepare students for the job market. It is expected that this study can serve as a basis for future research and contribute to the improvement of the Veterinary Medicine program, assisting in the education of more skilled and prepared professionals to meet the demands of society and the veterinary market.

Keywords: research; professional performance; professional market.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Quais dificuldades citadas a serem enfrentadas na profissão de Médico (a) Veterinário (a).	34
Figura 2 - Saúde mental na Medicina Veterinária.....	38
Figura 3 - Gráfico que mostra os sintomas apontados pelas profissionais da Medicina Veterinária.	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados socioeconômicos dos egressos de Medicina Veterinário da Universidade Federal da Paraíba de 2013 a 2022.	29
Tabela 2 - Ano de formatura dos egressos.	29
Tabela 3 - Avaliação dos egressos em relação a preparação para o mercado de trabalho.	30
Tabela 4 - Avaliação do curso pelos egressos.	31
Tabela 5 - Qual sua área de atuação profissional atualmente?	32
Tabela 6 - Relação de egressos da UFPB atuando ou não na Medicina Veterinária.	33
Tabela 7 - Participantes que fizeram pós-graduação.	35
Tabela 8 - Áreas de pós-graduação dos participantes.	35
Tabela 9 - Posição de ocupação atual dos participantes.	36
Tabela 10 - Relação carga horária e média salarial dos participantes.	37

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	OBJETIVOS.....	11
1.1.1	Objetivo Geral	11
1.1.2	Objetivos Específicos.....	11
2	REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1	DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.....	13
2.2	DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS EGRESSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA	18
2.3	DESAFIOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL COMO MÉDICO VETERINÁRIO	20
2.4	DESAFIOS DO MERCADO DE TRABALHO NAS DEMAIS ÁREAS..	23
3	METODOLOGIA	27
3.1	FONTE E COLETA DE DADOS.	27
3.2	ANÁLISE DOS DADOS	27
4	RESULTADO E DISCUSSÃO	28
4.1	PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PARTICIPANTES.....	28
4.2	ANO DE FORMATURA DOS EGRESSOS.....	29
4.3	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO RECEBIDA.....	30
4.4	ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E PÓS-GRADUAÇÃO.....	32
4.5	OCUPAÇÃO ATUAL, CARGA HORÁRIA E MÉDIA SALARIAL.....	36
4.6	RISCO A SAÚDE MENTAL NA MEDICINA VETERINÁRIA.....	38
5	CONCLUSÃO	40
	REFERÊNCIAS	42
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	45

1 INTRODUÇÃO

O estudo dos destinos profissionais dos egressos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Paraíba é uma questão fundamental para avaliar a subjetivamente a eficácia do curso em preparar seus alunos para o mercado de trabalho. Esse estudo permite avaliar se os graduados estão seguindo carreiras relacionadas à sua formação, se estão empregados em suas áreas de interesse e se estão satisfeitos com suas escolhas profissionais. Além disso, o estudo também é importante para entender as tendências do mercado de trabalho na área de Medicina Veterinária, o que pode ajudar a universidade a ajustar sua grade curricular e a oferecer cursos de especialização e pós-graduação mais alinhados com as necessidades dos estudantes e do mercado.

A Universidade Federal da Paraíba é uma das principais instituições de ensino superior do país e seu curso de Medicina Veterinária é reconhecido nacionalmente. No entanto, é essencial avaliar se os graduados desse curso estão conseguindo alcançar seus objetivos profissionais e se estão contribuindo para o desenvolvimento da área no estado da Paraíba e no país. O estudo dos destinos profissionais dos egressos é uma ferramenta valiosa para obter essas informações e ajudar a universidade a continuar oferecendo um ensino de qualidade e formando profissionais competentes e preparados para o mercado de trabalho.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Entender, por meio de uma amostra de egressos advindos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que cursaram Medicina Veterinária, quais os rumos profissionais foram tomados.

1.1.2. Objetivos Específicos

- Apresentar as principais áreas de atuação do Médico Veterinário no mercado de trabalho.
- Descrever as escolhas profissionais dos egressos, assim como a continuidade de sua formação profissional.

- Traçar o perfil socioeconômica e grau de satisfação com o curso de Medicina Veterinária dos egressos.
- Analisar a grau de satisfação profissional em quesitos como: condições de trabalho, jornada de trabalho, remuneração, reconhecimento e crescimento profissional
- Compreender os fatores que influenciam as escolhas dos egressos para determinadas áreas de atuação profissional.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

A Medicina Veterinária é uma área ampla e diversificada, que oferece diversas opções de carreira para os graduados. As principais esferas de atuação do Médico Veterinário incluem a Clínica e Cirurgia de Animais de Companhia, a Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública e a Produção Animal (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2018).

A Clínica e Cirurgia de Animais de Companhia são os campos mais conhecidas da Medicina Veterinária e inclui o atendimento a animais de estimação como cães, gatos e outros animais domésticos. O Médico Veterinário dessa área realiza exames clínicos, diagnósticos e tratamentos de doenças, bem como cirurgias de pequeno e médio porte. (DENTZEL, 2021).

A Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres se dedica ao atendimento de animais silvestres em cativeiro e na natureza. O Médico Veterinário dessa área realiza exames clínicos e cirúrgicos, além de atuar na conservação e preservação das espécies (DENTZEL, 2021).

A Dermatologia Veterinária é uma área que se dedica ao diagnóstico e tratamento de doenças de pele em animais. O Médico Veterinário dessa área trata desde problemas simples, como alergias e infecções, até doenças graves como o câncer de pele em animais (DENTZEL, 2021).

A Oftalmologia Veterinária é outra área importante da Medicina Veterinária, que se concentra nas doenças oculares dos animais. O Médico Veterinário dessa área é responsável pelo diagnóstico e tratamento de problemas de visão, como catarata, glaucoma e outras doenças oculares em animais (BRITO, 2019).

A Odontologia Veterinária é a especialidade que se dedica ao estudo e tratamento das doenças dentárias em animais. O profissional dessa área realiza procedimentos odontológicos, como limpeza de tártaro e extrações de dentes, além de orientar os proprietários sobre os cuidados com a saúde bucal dos animais (DENTZEL, 2021).

A Oncologia Veterinária se concentra no diagnóstico e tratamento do câncer em animais. O atuante desta área trabalha com a identificação precoce do câncer, a

escolha do tratamento mais adequado e o acompanhamento dos animais durante o tratamento (BRITO, 2019).

A Neurologia Veterinária é outra área importante, que se concentra nas doenças neurológicas dos animais. O Médico Veterinário dessa área realiza exames neurológicos e diagnósticos, além de prescrever o tratamento mais adequado para cada caso (DENTZEL, 2021).

A Cardiologia Veterinária é uma área que se dedica ao diagnóstico e tratamento de doenças cardíacas em animais. O Médico Veterinário dessa área realiza exames cardiológicos, como eletrocardiograma e ecocardiograma, e prescreve o tratamento mais adequado para cada caso (BRITO, 2019).

A Nutrição Veterinária é outra área de interesse na Medicina Veterinária, que se concentra na alimentação e nutrição dos animais. O Médico Veterinário dessa área orienta os proprietários sobre a alimentação adequada para cada tipo de animal, além de prescrever dietas especiais para animais com problemas de saúde (DENTZEL, 2021).

A terapia Intensiva Veterinária se dedica ao atendimento de animais em estado grave ou crítico. Quem atua nesta área é responsável por monitorar e tratar as condições clínicas do animal, garantindo que ele receba os cuidados necessários para sua recuperação (BRITO, 2019).

A Anestesiologia Veterinária é um campo que se concentra na administração de anestesia em animais para procedimentos cirúrgicos e diagnósticos. O Médico Veterinário dessa área é responsável por avaliar o animal antes da aplicação da anestesia, escolher o tipo e a dose adequada e monitorar o animal durante todo o procedimento (DENTZEL, 2021).

A Medicina Veterinária Esportiva se dedica aos animais atletas e ao seu desempenho físico. O Médico Veterinário atua com a prevenção de lesões, reabilitação, nutrição, treinamento e manejo de animais esportivos (BRITO, 2019).

A Produção Animal se concentra na produção de alimentos de origem animal. O Médico Veterinário dessa área trabalha com a criação, manejo e saúde dos animais destinados à produção de carne, leite, ovos, entre outros produtos. (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2018). O Médico Veterinário pode trabalhar com a gestão e manejo de rebanhos, nutrição animal, melhoramento genético, entre outros aspectos relacionados à produção animal. (DENTZEL, 2021).

A Reprodução Animal é uma área que tem como foco o estudo e tratamento da fertilidade e reprodução dos animais. O Médico Veterinário realiza exames reprodutivos, como ultrassonografia, inseminação artificial e fertilização in vitro, além de orientar os proprietários sobre os cuidados necessários para garantir a saúde reprodutiva dos animais (BRITO, 2019).

A Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública é outro ramo significativo, que abrange a prevenção de doenças em animais e sua relação com a saúde pública. O Médico Veterinário dessa área trabalha com a prevenção e controle de zoonoses, doenças transmitidas dos animais aos seres humanos, além de cuidar da saúde e bem-estar animal em fazendas, abatedouros e outras instalações. (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2018).

A Saúde Pública Veterinária é um setor que se dedica à prevenção e controle de doenças que afetam animais e humanos. O Médico Veterinário dessa área atua em programas de vigilância sanitária, inspeção de alimentos de origem animal, entre outras atividades relacionadas à saúde pública (BRITO, 2019). Essa área engloba a vigilância epidemiológica, a investigação de surtos de doenças, a vacinação de animais de interesse humano e o controle de zoonoses (SOUZA *et al.*, 2017).

O atuante na área de Saúde Pública Animal pode trabalhar em órgãos públicos de saúde, como secretarias municipais ou estaduais de saúde, laboratórios de diagnóstico de doenças animais, institutos de pesquisa, entre outros. Ele tem como objetivo garantir a saúde da população, prevenindo a transmissão de doenças zoonóticas, bem como proteger a saúde dos animais (SOUZA *et al.*, 2017).

O profissional de Saúde Pública Animal é responsável por desenvolver e implementar programas de vigilância sanitária, que envolvem o monitoramento de doenças animais, a investigação de surtos de doenças em animais e a adoção de medidas de controle e erradicação de doenças. Além disso, ele deve estar sempre atualizado com as políticas e legislações relacionadas à saúde animal e saúde pública, bem como com as técnicas e metodologias de prevenção e controle de diversas doenças (MOURA *et al.*, 2020).

A Patologia Veterinária é uma área que se dedica ao diagnóstico de doenças que afetam os animais. O Médico Veterinário dessa área realiza exames laboratoriais e anátomo-patológicos (Post-mortem, cadavérico) para identificar as causas das doenças (DENTZEL, 2021).

Nessa especialidade, o profissional se dedica ao estudo das doenças que afetam os animais, buscando compreender as causas, os mecanismos patológicos, os sintomas. Além disso, o patologista veterinário pode atuar em diagnósticos de doenças infecciosas, identificação de agentes etiológicos, análises laboratoriais e estudos epidemiológicos (COIMBRA, 2017).

Para se tornar um especialista em Patologia Veterinária, é preciso ter formação sólida em anatomia, fisiologia, imunologia, microbiologia, farmacologia e outras áreas relacionadas à saúde animal. Além disso, é necessário ter habilidades em técnicas de necropsia, exames histopatológicos, imuno-histoquímica, biologia molecular e outras técnicas de análise laboratorial. Essa especialidade oferece muitas oportunidades de atuação em universidades, laboratórios de diagnóstico, indústrias farmacêuticas e outras instituições ligadas à saúde animal (COIMBRA, 2017).

A Medicina Veterinária Legal se concentra na aplicação da legislação relacionada aos animais, incluindo o bem-estar animal, a proteção contra maus-tratos e a investigação de crimes envolvendo animais. O Médico Veterinário dessa área atua em órgãos públicos, como delegacias especializadas em crimes ambientais e instituições de defesa animal (BRITO, 2019).

A Toxicologia Veterinária é uma área que se concentra no estudo dos efeitos tóxicos de substâncias químicas em animais. O Médico Veterinário dessa área é responsável pelo diagnóstico e tratamento de intoxicações em animais, além de orientar os proprietários sobre os riscos de exposição a substâncias tóxicas (BRITO, 2019).

Pode-se observar que, o Médico Veterinário pode atuar em diversas áreas e se especializar em diferentes temas. É uma profissão que demanda muita dedicação e conhecimento, mas que oferece muitas oportunidades para o desenvolvimento profissional e para contribuir com a saúde e bem-estar humano e animal (DENTZEL, 2021).

A Farmacologia Veterinária é uma área que se dedica ao estudo dos medicamentos e seu uso em animais. O Médico Veterinário dessa área é responsável por prescrever e administrar medicamentos aos animais de acordo com suas necessidades e condições clínicas (DENTZEL, 2021).

O Médico Veterinário também pode trabalhar como revendedor de produtos farmacêuticos de animais, e não diretamente no atendimento clínico. Essa atividade

consiste em comercializar medicamentos, suplementos, vacinas e outros produtos veterinários para clínicas, hospitais e criadores de animais (MARTINS, 2020).

Para atuar como revendedor de produtos farmacêuticos de animais, o Médico Veterinário precisa ter conhecimentos sólidos sobre as características e indicações dos produtos que está comercializando. Além disso, é necessário ter habilidades em vendas e negociação, para conquistar clientes e fechar contratos de fornecimento de produtos (MARTINS, 2020).

O mercado de produtos farmacêuticos de animais tem apresentado crescimento nos últimos anos, impulsionado pelo aumento da população de animais de estimação e pela profissionalização do setor agropecuário. Isso tem gerado oportunidades para os Médicos Veterinários que desejam atuar como revendedores de produtos veterinários, especialmente em regiões onde a oferta de produtos é limitada ou de difícil acesso (ROSA, 2022).

Além da venda de produtos farmacêuticos, o Médico Veterinário que atua como revendedor pode oferecer serviços de assessoria técnica aos seus clientes, ajudando-os a escolher os produtos mais adequados para suas necessidades e orientando sobre seu uso correto. Isso pode aumentar a fidelidade dos clientes e gerar novas oportunidades de negócio (ROSA, 2022).

No entanto, é importante ressaltar que a atividade de revenda de produtos farmacêuticos de animais requer registro no Conselho Regional de Medicina Veterinária e a observância das normas legais e éticas que regem a atividade profissional. Além disso, o Médico Veterinário que atua como revendedor deve ter cuidado para não comprometer sua imagem profissional, evitando conflitos de interesse e priorizando sempre o bem-estar dos animais (MARTINS, 2020).

A formação em Medicina Veterinária proporciona diversas possibilidades de atuação profissional, indo muito além da clínica de animais de estimação. O médico veterinário pode atuar como docente em universidades, dono de pet shop, consultor técnico, auditor fiscal, dentre outras áreas.

Como docente de universidade, o médico veterinário pode lecionar disciplinas teóricas e práticas para alunos de graduação e pós-graduação. Ele pode atuar em diversas áreas, como saúde animal, produção animal, medicina veterinária legal, dentre outras. O docente também pode desenvolver pesquisas científicas em parceria com outros profissionais e instituições.

Outra possibilidade é o empreendedorismo na área de pet shop e clínica veterinária. O médico veterinário pode abrir sua própria empresa, prestando serviços de banho e tosa, venda de produtos para animais, consultas veterinárias, dentre outros. É importante destacar que, para atuar como dono de pet shop, é necessário ter conhecimento em gestão empresarial e marketing (ELIZEIRE, 2013).

Além disso, existem outras áreas em que o médico veterinário pode atuar, como consultoria técnica em empresas do ramo alimentício, como auditor fiscal em órgãos governamentais, como perito criminal em casos envolvendo animais, dentre outras. É importante ressaltar que, para atuar nessas áreas, o profissional precisa ter formação complementar, como cursos de especialização e mestrado.

Outra área que tem ganhado destaque nos últimos anos é a de biotecnologia animal. O médico veterinário que atua nesta área pode trabalhar em empresas de pesquisa e desenvolvimento de produtos biológicos para animais, como vacinas, medicamentos, alimentos funcionais, entre outros. É uma área que exige conhecimento em biologia molecular, genética e bioquímica.

Também existe a possibilidade de atuar em organizações não governamentais (ONGs) que trabalham com a proteção animal. Nesta área, o médico veterinário pode realizar atendimentos em animais abandonados, realizar campanhas de castração e conscientização sobre a guarda responsável.

Por fim, vale destacar a importância da especialização e atualização constante para os profissionais que desejam atuar em áreas específicas da Medicina Veterinária. A formação continuada pode ser realizada por meio de cursos de pós-graduação, especialização, participação em congressos e eventos da área.

Em resumo, o profissional da medicina veterinária pode atuar em outras áreas além da clínica médica de animais de estimação, mesmo sendo essa a mais popular, pois o curso oferece outras opções de atuação profissional. É fundamental que o profissional tenha interesse e dedicação em buscar novos conhecimentos e especializações para se destacar no mercado de trabalho.

2.2. DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS EGRESSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA

Os egressos de Medicina Veterinária enfrentam diversos desafios em suas trajetórias profissionais. Segundo Mendes *et al.* (2018), um dos principais desafios é

o ingresso no mercado de trabalho altamente competitivo, onde a demanda por veterinários pode variar conforme a região e a especialidade.

De acordo com Santos *et al.* (2015), outro desafio enfrentado pelos egressos é a necessidade de se manterem atualizados em relação aos avanços científicos e tecnológicos na área veterinária. A rápida evolução do conhecimento demanda dos profissionais uma busca constante por capacitação e atualização.

A conciliação entre vida pessoal e profissional é outra questão desafiadora para muitos egressos, conforme ressaltado por Campos *et al.* (2017). A carga horária extensa, a disponibilidade para atender emergências e o equilíbrio entre trabalho e família podem ser desafios que afetam a qualidade de vida e o bem-estar dos profissionais.

A burocracia e a regulamentação da profissão são obstáculos que podem impactar os egressos, conforme destacado por Silva *et al.* (2016). O cumprimento de normas, registros e documentações exigidos pelas autoridades sanitárias e órgãos reguladores pode demandar tempo e recursos dos profissionais.

As poucas oportunidades de crescimento e ascensão na carreira é um desafio enfrentado por alguns egressos, de acordo com Gonçalves *et al.* (2020). A escassez de vagas em cargos de liderança e a limitação de possibilidades de desenvolvimento profissional podem ser frustrantes para os veterinários.

O gerenciamento financeiro se apresenta como um desafio comum para os egressos de Medicina Veterinária, conforme apontado por Fernandes *et al.* (2018). Muitos profissionais enfrentam dificuldades para equilibrar os custos de manter um consultório ou clínica, pagar empréstimos estudantis e alcançar a tão sonhada estabilidade financeira.

A pressão psicológica e emocional também é um desafio enfrentado pelos egressos, conforme discutido por Costa *et al.* (2017). Lidar com casos de doenças graves e terminais, tomar decisões difíceis e enfrentar emergências pode impactar a saúde mental dos profissionais.

A falta de colaboração e apoio entre os profissionais da área veterinária é um desafio mencionado por Mendonça *et al.* (2020). A competição acirrada pode dificultar a cooperação e a troca de experiências, limitando o desenvolvimento profissional e a qualidade dos serviços oferecidos.

A carência de infraestrutura adequada em alguns locais é um desafio enfrentado pelos egressos, de acordo com Pires *et al.* (2019). Clínicas e hospitais

veterinários com recursos limitados, falta de equipamentos modernos e instalações adequadas podem dificultar a prestação de um serviço de qualidade e impactar a experiência profissional dos egressos.

A necessidade de conscientização e educação da população em relação aos cuidados com os animais também é um desafio enfrentado pelos formados em Medicina Veterinária, como ressaltado por Souza *et al.* (2018). Muitas vezes, os profissionais se deparam com situações de negligência e falta de informação por parte dos tutores, o que pode afetar o bem-estar animal.

A inevitabilidade de lidar com situações éticas e morais complexas é uma dificuldade mencionado por Santos *et al.* (2021). Os profissionais podem se deparar com dilemas éticos relacionados a eutanásia, experimentação animal e outras questões sensíveis, exigindo tomadas de decisão difíceis e responsáveis.

A globalização e a internacionalização da profissão são adversidades que os formados podem enfrentar, como discutido por Ferreira *et al.* (2020). A adaptação a diferentes legislações, protocolos e exigências de cada país pode ser um processo complexo e demandar habilidades de adaptação e aprendizado contínuo.

A carência de incentivos à pesquisa e inovação na área veterinária é um problema mencionado por Carvalho *et al.* (2017). A escassez de investimentos em pesquisas científicas e o baixo apoio à inovação podem limitar o avanço da profissão e dificultar a incorporação de novas práticas e tecnologias.

Por fim, a busca por equilíbrio entre a paixão pela profissão e o autocuidado é um obstáculo importante para os graduados de Medicina Veterinária, conforme discutido por Costa *et al.* (2021). Deste modo, o trabalho intenso e a dedicação aos animais podem levar à exaustão e ao esgotamento, tornando fundamental encontrar estratégias para cuidar da saúde física e mental.

2.3 DESAFIOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL COMO MÉDICO VETERINÁRIO

De forma mais específica, cabe salientar os desafios enfrentados pelo graduado em medicina veterinária, e que, efetivamente deseja seguir a carreira de médico veterinário. Como se pode auferir a maioria dos alunos pretendem seguir a área de clínica médica.

A atuação profissional como médico veterinário apresenta uma série de desafios que podem impactar a carreira e o bem-estar do profissional. Segundo Smith *et al.* (2018), uma das principais adversidades enfrentados é lidar com a complexidade

e diversidade de espécies animais, cada uma com suas particularidades e necessidades de cuidados específicos.

De acordo com Silva *et al.* (2017), a falta de reconhecimento e desvalorização da profissão é um desafio enfrentado pelos médicos veterinários. Muitas vezes, a sociedade subestima a importância do trabalho desses profissionais, o que pode afetar sua motivação e satisfação na carreira.

A demanda por atualização constante é outra dificuldade significativa para os médicos veterinários, conforme mencionado por Santos *et al.* (2019). Os avanços científicos e tecnológicos na área veterinária são constantes, o que requer dos profissionais a busca contínua por conhecimento e atualização para oferecer o melhor atendimento aos animais.

A conciliação entre vida pessoal e profissional é um desafio que afeta muitos médicos veterinários, de acordo com Gonçalves *et al.* (2020). A natureza 24/7 da profissão, que pode exigir disponibilidade para atender emergências a qualquer momento, pode dificultar o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

A carga emocional e o enfrentamento de situações difíceis são desafios inerentes à profissão veterinária, conforme discutido por Mendes *et al.* (2016). Lidar com a doença, sofrimento e perda de animais pode ter um impacto emocional significativo nos profissionais, exigindo resiliência e habilidades de manejo emocional.

A escassez de recursos financeiros para investimentos em equipamentos e infraestrutura é um desafio enfrentado por muitos médicos veterinários, como apontado por Ferreira *et al.* (2018). A aquisição de equipamentos de alta qualidade e a manutenção de clínicas e hospitais veterinários podem representar um desafio financeiro para os profissionais.

A falta de colaboração e cooperação entre profissionais da área é um desafio mencionado por Silva *et al.* (2019). A competição acirrada e a falta de incentivo à colaboração podem dificultar o compartilhamento de conhecimentos e experiências entre os médicos veterinários.

A legislação e regulamentação complexas são desafios enfrentados pelos médicos veterinários, conforme destacado por Costa *et al.* (2021). O cumprimento de normas, registros e documentações exigidos pelos órgãos reguladores pode ser burocrático e demandar tempo e recursos dos profissionais.

A falta de conscientização da população sobre a importância dos cuidados veterinários é um desafio mencionado por Santos *et al.* (2020). Muitos tutores ainda

subestimam a importância da prevenção e do acompanhamento veterinário regular, o que pode dificultar a promoção da saúde animal.

A pressão para tomar decisões difíceis e delicadas é um desafio constante para os médicos veterinários, conforme discutido por Pereira *et al.* (2019). Eles frequentemente enfrentam situações em que devem tomar decisões éticas e morais, como a realização de procedimentos invasivos ou a indicação de eutanásia, o que exige equilíbrio entre o bem-estar animal e as limitações financeiras ou de recursos dos tutores.

A exposição a riscos ocupacionais é um desafio que os médicos veterinários enfrentam, de acordo com Costa *et al.* (2017). O manuseio de animais agressivos, a exposição a doenças zoonóticas e as lesões decorrentes de acidentes podem representar riscos à saúde e segurança dos profissionais.

A falta de suporte emocional e psicológico é uma dificuldade mencionada por Ferreira *et al.* (2020). A profissão veterinária pode ser estressante e emocionalmente exigente, tornando essencial o acesso a serviços de apoio e acompanhamento psicológico para lidar com o desgaste emocional.

A gestão de negócios e a administração financeira são desafios enfrentados pelos médicos veterinários que possuem clínicas próprias, como apontado por Santos *et al.* (2018). A habilidade de gerir as finanças, lidar com questões de marketing e manter um fluxo de clientes são essenciais para o sucesso e sustentabilidade do negócio.

A limitação do acesso a recursos educacionais e de capacitação é um obstáculo enfrentado por médicos veterinários em algumas regiões, conforme discutido por Gonçalves *et al.* (2019). A escassez de cursos de atualização, workshops e eventos científicos pode limitar as oportunidades de aprendizado e desenvolvimento profissional.

A ausência de suporte governamental e políticas públicas efetivas para a saúde animal é um desafio mencionado por Santos *et al.* (2017). A falta de investimentos em saúde veterinária, políticas de controle de zoonoses e regulamentações adequadas podem impactar negativamente o exercício da profissão veterinária.

A conscientização sobre o bem-estar animal e a ética na relação com os animais é um desafio relevante para os médicos veterinários, como apontado por Pereira *et al.* (2021). O estabelecimento de práticas de atendimento baseadas no

respeito, cuidado e promoção do bem-estar animal requer uma mudança de mentalidade tanto da sociedade quanto dos próprios profissionais.

2.4 DESAFIOS DO MERCADO DE TRABALHO NAS DEMAIS ÁREAS

Os desafios do mercado de trabalho em diversas áreas profissionais são tema de estudo e análise por parte de pesquisadores. Conforme apontado por Silva *et al.* (2019), esses desafios podem envolver aspectos como a competitividade, a demanda por habilidades específicas e a rápida evolução tecnológica.

A falta de oportunidades de emprego é um obstáculo enfrentado por muitos profissionais, conforme discutido por Santos *et al.* (2018). Em alguns setores, a oferta de vagas pode ser limitada em relação ao número de candidatos, o que demanda uma busca ativa por parte dos profissionais e aprimoramento constante de suas habilidades.

A instabilidade do mercado de trabalho acaba sendo uma preocupação recorrente, conforme apontado por Lima *et al.* (2020). Mudanças econômicas, políticas e sociais podem impactar negativamente a estabilidade e a segurança do emprego, exigindo dos profissionais flexibilidade e adaptabilidade.

A exigência por qualificação e atualização constante é um desafio relevante em várias áreas, como ressaltado por Ferreira *et al.* (2019). A velocidade das mudanças tecnológicas e o surgimento de novas demandas requerem dos profissionais uma busca constante por conhecimento e habilidades atualizadas.

A necessidade de experiência prévia para conseguir um emprego é uma barreira enfrentada por muitos profissionais em início de carreira, conforme discutido por Oliveira *et al.* (2017). A falta de oportunidades para adquirir experiência pode dificultar a inserção no mercado de trabalho e demandar estratégias alternativas, como estágios, trabalhos voluntários ou projetos independentes.

A exigência por habilidades multidisciplinares é um obstáculo relevante em várias áreas profissionais, como apontado por Mendes *et al.* (2019). Cada vez mais, as empresas valorizam profissionais capazes de atuar de forma abrangente e flexível, combinando conhecimentos técnicos com habilidades de comunicação, trabalho em equipe e liderança.

A discriminação e o preconceito no mercado de trabalho são desafios enfrentados por alguns profissionais, conforme destacado por Pereira *et al.* (2018). A

discriminação baseada em gênero, raça, orientação sexual ou outras características pode prejudicar a igualdade de oportunidades e o avanço na carreira.

A falta de networking e conexões profissionais é uma problemática mencionada por Lima *et al.* (2021). Estabelecer uma rede de contatos sólida e desenvolver relacionamentos profissionais é fundamental para o crescimento e desenvolvimento na carreira, porém, nem todos têm acesso fácil a essas oportunidades. Dessa forma, muitos bons profissionais não conseguem uma chance de exercer essa profissão

A adaptação a mudanças tecnológicas é um desafio constante no mercado de trabalho, como apontado por Ferreira *et al.* (2022). O avanço tecnológico rápido e contínuo requer que os profissionais se atualizem e adquiram novas habilidades para se manterem relevantes e competitivos.

A falta de estabilidade financeira é uma dificuldade que afeta muitos profissionais em diferentes áreas, conforme discutido por Costa *et al.* (2019). A instabilidade econômica, a falta de reajustes salariais adequados e a ausência de benefícios podem comprometer a segurança financeira e a qualidade de vida dos profissionais.

A pressão por resultados e metas é um obstáculo constante enfrentado por profissionais em diversas áreas, como ressaltado por Oliveira *et al.* (2021). A cobrança por produtividade, eficiência e cumprimento de prazos pode gerar um ambiente de trabalho estressante e impactar a saúde mental dos profissionais.

A falta de oportunidades de crescimento e progressão na carreira é um contratempo mencionado por Mendes *et al.* (2020). A ausência de planos de carreira claros, a falta de investimento em capacitação e o baixo índice de promoções podem desmotivar os profissionais e limitar suas perspectivas de desenvolvimento profissional.

A atuação do médico veterinário em áreas diferentes da clínica veterinária pode apresentar desafios específicos, como discutido por Silva *et al.* (2019). Uma das principais barreiras é a necessidade de adquirir conhecimentos e habilidades específicas para cada campo de atuação, uma vez que as demandas e os procedimentos podem variar consideravelmente.

A falta de oportunidades de emprego é uma dificuldade que os médicos veterinários podem enfrentar ao buscar atuar em áreas diferentes da clínica, conforme apontado por Santos *et al.* (2018). A demanda por profissionais nessas áreas pode

ser menor em comparação com a clínica veterinária, o que requer uma busca mais ativa e estratégica por oportunidades de trabalho.

A necessidade de se adaptar a novos ambientes de trabalho é um empecilho mencionado por Lima *et al.* (2020). Ao atuar em áreas diferentes da clínica, como pesquisa, indústria ou órgãos governamentais, os médicos veterinários podem encontrar ambientes e rotinas distintas, exigindo flexibilidade e capacidade de se adaptar a novas dinâmicas.

A demanda por habilidades adicionais, como gestão, marketing ou desenvolvimento de produtos, pode ser um problema para os médicos veterinários que desejam atuar em áreas empresariais, conforme discutido por Ferreira *et al.* (2019). É importante adquirir conhecimentos em áreas complementares para ter sucesso em empreendimentos próprios ou em cargos de gestão.

A necessidade de se manter atualizado sobre avanços científicos e tecnológicos é um desafio constante para os médicos veterinários em áreas diferentes da clínica, como apontado por Costa *et al.* (2021). É essencial acompanhar as tendências e as inovações relacionadas à sua área de atuação para oferecer serviços de qualidade e se destacar no mercado de trabalho.

A falta de reconhecimento e valorização profissional pode ser uma dificuldade enfrentada pelos médicos veterinários em áreas diferentes da clínica, como ressaltado por Oliveira *et al.* (2017). O trabalho em outras áreas pode não receber a mesma visibilidade e prestígio social que a clínica veterinária, exigindo persistência e esforço para obter reconhecimento.

A necessidade de estabelecer parcerias e redes de contatos é um desafio mencionado por Mendes *et al.* (2019). Ao atuar em áreas diferentes da clínica, é importante desenvolver relacionamentos profissionais sólidos para ampliar oportunidades de trabalho, colaborações e crescimento na carreira.

A concorrência com profissionais de outras áreas é uma dificuldade que os médicos veterinários podem enfrentar em áreas diferentes da clínica, conforme discutido por Souza *et al.* (2020). É preciso demonstrar competências específicas e diferenciais que agreguem valor aos serviços prestados, buscando se destacar em um mercado mais amplo.

A falta de regulamentação e padronização das atividades em algumas áreas de atuação pode ser um empecilho enfrentado pelos médicos veterinários, como discutido por Ramos *et al.* (2022). Em setores como a consultoria ambiental ou a

pesquisa científica, por exemplo, pode haver lacunas na definição de responsabilidades e competências, o que demanda dos profissionais uma postura proativa na busca por clareza e reconhecimento.

A necessidade de lidar com questões éticas e de bem-estar animal pode ser um desafio constante para os médicos veterinários em áreas diferentes da clínica, conforme apontado por Oliveira *et al.* (2021). Ao atuar em setores como o controle de zoonoses ou a inspeção sanitária, por exemplo, os profissionais podem se deparar com situações delicadas que exigem tomadas de decisões éticas e equilíbrio entre interesses humanos e animais.

A escassez de recursos e investimentos em determinadas áreas, como a saúde pública veterinária, pode ser uma dificuldade enfrentada pelos profissionais, como destacado por Mendonça *et al.* (2019). A falta de infraestrutura adequada, financiamento insuficiente e políticas públicas deficientes podem limitar as possibilidades de atuação e impactar a efetividade do trabalho realizado.

A falta de compreensão e reconhecimento da importância do papel do médico veterinário em áreas diferentes da clínica é uma problemática mencionada por Almeida *et al.* (2020). Muitas vezes, há uma falta de conscientização sobre a diversidade de funções desempenhadas pelos profissionais, o que pode dificultar a valorização de seu trabalho e a obtenção de apoio institucional.

A carência de infraestrutura adequada e equipamentos específicos pode ser um obstáculo para os médicos veterinários que atuam em áreas como a pesquisa científica ou a indústria farmacêutica, conforme discutido por Costa *et al.* (2021). A disponibilidade de recursos tecnológicos e laboratoriais de qualidade é fundamental para o desenvolvimento de pesquisas e a realização de atividades profissionais nesses campos.

A necessidade de se reinventar e buscar novas oportunidades de atuação é um obstáculo constante para os médicos veterinários que desejam explorar áreas diferentes da clínica, como apontado por Oliveira *et al.* (2018). A capacidade de identificar nichos de mercado, nichos de mercado emergentes e desenvolver habilidades complementares permite que os profissionais encontrem novas formas de aplicar seus conhecimentos e competências.

3. METODOLOGIA

3.1 FONTE E COLETA DE DADOS

A pesquisa foi praticada com os formados pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em Medicina Veterinária. O tamanho da população, de acordo com os dados enviados pela coordenação do curso (CCA/UFPB), era de 467 alunos formados a partir do ano de 2013 até o ano de 2022.

Para determinar o tamanho da amostra, foi estimada uma margem de erro de 10% e uma probabilidade de confiabilidade de 90%. Com base nesses critérios, o tamanho da amostra foi calculado em 127 participantes.

O recurso de coleta de dados aplicado foi um questionário, aplicado de forma virtual por meio do *Google Forms*, possibilitando a participação de pessoas de diferentes cidades e estados. O questionário disponível no apêndice continha 19 perguntas e foi enviado aos participantes por aplicativos de mensagens, ficou disponível para acesso do 20 até o dia 31 de maio de 2023.

O questionário continha uma combinação de 19 questões de múltipla escolha e em 7 delas tem a opção aberta. As questões abertas permitiam aos participantes fornecer respostas em suas próprias palavras, enquanto as questões fechadas apresentavam opções pré-definidas para os participantes escolherem.

3.2 ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa realizada pode ser classificada como uma pesquisa descritiva. Esse tipo de pesquisa tem como objetivo descrever as características, fenômenos ou relações existentes em determinada população ou fenômeno. Ela busca identificar e mensurar informações sobre variáveis relevantes, como opiniões, atitudes, comportamentos e características demográficas dos participantes. A análise descritiva dos dados coletados permite uma compreensão detalhada das características da população estudada (MARCONI e LAKATOS, 2003).

A pesquisa adotou uma abordagem qualiquantitativa, que combina elementos de métodos qualitativos e quantitativos. Essa abordagem permite a obtenção de informações detalhadas e ricas por meio de técnicas qualitativas, como perguntas abertas e análise de conteúdo. Ao mesmo tempo, também possibilita a quantificação e análise estatística dos dados por meio de técnicas quantitativas, como tabulação e análise estatística descritiva. Essa combinação de métodos qualitativos e quantitativos

permite uma compreensão mais abrangente do fenômeno estudado (MARCONI E LAKATOS, 2003).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PARTICIPANTES

Alguns aspectos que compõem a caracterização dos egressos do curso de Medicina Veterinária da UFPB incluem representação tanto do gênero masculino quanto do feminino, diferentes faixas etárias e etnia dos formados, evidenciando a diversidade, o comprometimento e a atuação dos profissionais formados por essa instituição, baseado nos dados fornecidos, com a participação de 127 egressos no questionário.

A faixa etária dos egressos varia de 20 acima dos 45 anos, abrangendo uma ampla faixa etária, em destaque a faixa de 25 a 30, que correspondem a 58,3% da amostra (Tabela 1). Essa diversidade de faixas etárias contribui para uma visão mais abrangente das experiências e perspectivas dos egressos em diferentes estágios de suas carreiras.

Dentre esses participantes, 52,8% são mulheres e 47,2% são homens, ambos cisgênero.

Essas informações, são corroboradas pela pesquisa de Frazão, *et al*, 2019. Esse estudo examinou características sociodemográficas e profissionais dos médicos veterinários no Brasil, incluindo o gênero dos profissionais formados em Medicina Veterinária. Os resultados indicaram uma predominância significativa de mulheres formadas nessa área, destacando o crescente interesse e participação feminina na profissão.

É importante ressaltar que existem vários estudos e pesquisas que abordam essa tendência de maior presença de mulheres na área da Medicina Veterinária. Portanto, caso necessite de informações mais aprofundadas sobre esse tema, recomenda-se realizar uma revisão bibliográfica mais abrangente em bases de dados acadêmicas.

Quanto à etnia, os seguintes dados foram coletados, a amostra evidenciou predominância de pardos (45,7%) e brancos (39,4%), em terceiro lugar pretos (7,9%) e depois os indígenas e amarelos com 2,4% cada um, assim como os que não souberam responder (2,4%). Pode-se inferir que os participantes representam uma

diversidade étnica, uma vez que a população geral do Brasil é composta por diferentes grupos étnicos.

Tabela 1 - Dados socioeconômicos dos egressos de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Paraíba de 2013 a 2022.

SEXO	RESPONDERAM	%
Feminino	67	52,8
Masculino	60	47,2
IDADE	RESPONDERAM	%
20 a 25 anos	11	8,7
25 a 30 anos	74	58,3
30 a 35 anos	30	23,6
35 a 40 anos	10	7,9
40 a 45 anos	1	0,8
Acima de 45 anos	1	0,8
ETNIA	RESPONDERAM	%
Branco	50	39,4
Preto	10	7,9
Pardo	58	45,7
Amarelo	3	2,4
Indígena	3	2,4
Não sei	3	2,4

Fonte: Dados do autor, 2023.

4.2 ANO DE FORMATURA

Além disso, os egressos que participaram do questionário concluíram o curso a partir de 2013 (Tabela 2). Isso indica que a amostra inclui egressos de diferentes anos de conclusão, abrangendo um período considerável.

A pesquisa demonstra uma equanimidade entre a quantidade de formados, a partir de 2017, havendo uma queda considerável apenas nos anos de 2015 e 2016. Provavelmente, devido ao espaço temporal, esses primeiros formados foram mais difíceis de serem contatados.

Tabela 2 - Ano de formatura dos egressos.

ANO DE FORMAÇÃO	RESPONDERAM	%
2013 a 2014	-	-
2015 a 2016	6	4,8
2017 a 2018	30	23,6

2019 a 2020	40	31,5
2021 a 2022	51	40,1

Fonte: Dados do autor, 2023.

4.3 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO RECEBIDA

Do questionário pode-se observar que apenas 3,9% dos entrevistados, considerou que a graduação não o preparou para o mercado de trabalho (Tabela 3). E 84,3% estão atuando na área da medicina veterinária (Tabela 6).

De acordo com os dados coletados (Tabela 3), 40,2% declarou que logo após a conclusão já estavam empregados, dentro da área da medicina veterinária, e 35,4% alegaram que tiveram uma pequena dificuldade, mas conseguiram se alocar do mercado de trabalho logo depois, na sua área de graduação. Apenas 3,9% ainda não conseguiram trabalho na Medicina Veterinária até o momento da pesquisa.

Contudo, 4,7%, considerou que a base acadêmica poderia ser melhor, ou, conseguiram emprego mas não na área de formação, ou na área almejada.

Os participantes que responderam outros (6,4%), descreveram que acreditam que o curso prepara bem para a área médica da profissão, mas que no que diz respeito a relações comerciais, contabilidade, legislação, gestão financeira, relação de interação com os tutores dos pacientes, e outros aspectos a sua entrada no mercado de trabalho, precisam ser melhoradas no curso.

Tabela 3 - Avaliação dos egressos em relação a preparação para o mercado de trabalho.

ACHA QUE A GRADUAÇÃO TE PREPAROU PARA O MERCADO DE TRABALHO?	RESPONDERAM	%
Sim, logo após já estava empregado	51	40,2
Sim, tive uma pequena dificuldade logo no início porém, pouco depois já estava empregado	45	35,4
Talvez, o curso tem uma boa base porém, não me dediquei o suficiente durante a formação	12	9,4
Não, só consegui trabalhar na área depois de fazer alguma pós-graduação	6	4,7
Não, até hoje não consegui trabalhar na área de graduação	5	3,9
Outros	8	6,4

Fonte: Dados do autor, 2023.

Os resultados encontrados corroboram a percepção positiva dos egressos em relação à preparação para o mercado de trabalho proporcionado pelo curso de

Medicina Veterinária da UFPB. A baixa porcentagem de egressos que não se sentem preparados indica que o programa acadêmico é eficiente em fornecer as competências necessárias para a atuação profissional. A alta taxa de egressos atuando na área da Medicina Veterinária reflete a relevância do curso e a demanda do mercado de trabalho para esses profissionais.

Tabela 4 - Avaliação do curso pelos egressos.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O CURSO	RESPONDERAM	%
Totalmente insatisfeito	1	0,8
Insatisfeito	-	-
Pouco satisfeito	5	3,9
Nem satisfeito, nem insatisfeito	40	9,4
Satisfeito	67	52,8
Muito satisfeito	42	33,1
INDICARIA O CURSO	RESPONDERAM	%
Fortemente não	2	1,6
Não	2	1,6
Talvez não	6	4,7
Talvez sim	16	12,6
Sim	46	36,2
Fortemente sim	55	43,3

Fonte: Dados do autor, 2023.

De acordo com a tabela 4, foi apurado que poucos egressos expressaram descontentamento com o curso de Medicina Veterinária da UFPB (4,7%), parte expressiva dos egressos (9,4%) demonstraram nem estarem satisfeitos, nem insatisfeitos com o curso. Ademais, grande maioria afirmou estarem satisfeitos ou muito satisfeitos (52,8% e 33,1% respectivamente), esta última informação serve para salientar a visão dos egressos sobre a decisão de cursar Medicina Veterinária na UFPB, além de ser boa evidência que as expectativas foram correspondidas positivamente, na maior parte dos casos. Outro aspecto importante mostrado na tabela 4 é a porcentagem de egressos que indicariam este curso para outros indivíduos e em conformidade com o resultado apresentado anteriormente, a maior parte dos participantes da pesquisa indicaria sim e fortemente sim (36,2% e 43,3%

respectivamente), com isso temos os antigos alunos possuem contentamento e uma experiência satisfatória com a formação pela qual optaram.

4.4 ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E PÓS-GRADUAÇÃO.

De acordo com os dados (Tabela 5), 40,9% atuam na área da clínica de cães e gatos, ou seja, pequenos animais. Seguido pela docência (6,3%) e pela clínica cirúrgica de cães e gatos (6,3%) empatados com 8 representantes cada um, logo depois a clínica médica de grandes animais (5,5%), promotor de vendas de medicamentos veterinários (5,5%) com 7 profissionais cada área e diagnóstico por imagem (4,7%). As demais áreas de atuação foram escolhidas apenas de uma a 3 vezes, que é em torno de 0,8 a 2,4%, por exemplo, anestesiologia, patologia veterinária, inspeção de produtos de origem animal etc.

É possível observar que certa porcentagem dos egressos, não estão trabalhando na área de graduação (5,5%). A categoria outros teve 11 representantes, entres as categorias foram citados pós-graduação, reabilitação veterinária e cardiologia como áreas atuações.

Tabela 5 - Qual sua área de atuação profissional atualmente?

ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	RESPONDERAM
Não estou atuando da área de formação	7
Docente	8
Clínica médica de cães e gatos	52
Clínica médica de grandes animais	7
Clínica cirúrgica de cães e gatos	8
Animais silvestres/exóticos	1
Diagnóstico por imagem	6
Diagnostico laboratorial	3
Anestesiologia	3
Fisioterapia veterinária	-
Reprodução animal	1
Saúde pública (zoonoses)	1
Nutrição	1
Cardiologia	1
Ortopedia	-
Produção animal	1
Patologia veterinária	3
Patologia clínica	3
Inspeção de produtos de origem animal	2
Defesa sanitária	1
Promotor de vendas	7
Outros	11

Fonte: Dados do autor, 2023

Ao analisar a respostas registradas pelos formados no curso dados mostram que (84,3%) está atuando na sua área de formação, no caso a medicina veterinária o que fundamenta a necessidade e importância do profissional na sociedade, como também salienta a qualidade do ensino ofertado pela UFPB. Dessa maneira, pode se afirmar que esses egressos tiveram uma formação que os conduziu satisfatoriamente ao mercado de trabalho.

Ademais, essa tabela 6 nos traz por outro lado uma pequena parte desses egressos que não está atuando na área, entre os motivos que foram apurados temos que os mais citados foram que a graduação não os preparou para o mercado de trabalho (3,9%), e outro motivo citado foi a problemática da remuneração injusta para a área (3,9%) esse último aspecto citado encontra respaldo no Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Paraíba que informa a média salarial no estado como sendo de R\$ 1.514,58 sendo esse valor referente a 43 horas semanais de trabalho (ALVES, 2021). Em síntese extraímos desses dados o sentimento que os egressos têm em relação a graduação que escolheram e o mercado de trabalho.

Tabela 6 - Relação de egressos da UFPB atuando ou não na Medicina Veterinária.

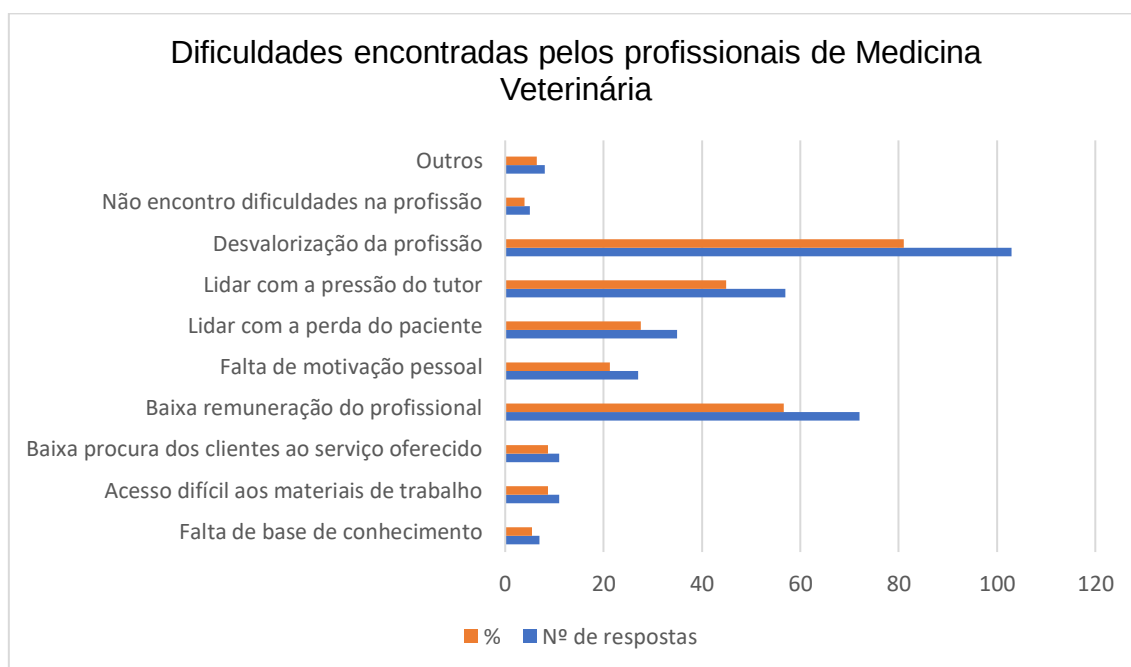
PORQUE NÃO ESTÁ ATUANDO NA ÁREA DE FORMAÇÃO?	RESPONDERAM	%
Estou atuando na área de formação	107	84,3
Não acho que a graduação me preparou para o mercado de trabalho	5	3,9
Tentei, porém não encontrei trabalho na área	2	1,6
Não me identifico mais com a profissão	3	2,4
Ainda estou em busca do emprego que acho ideal	2	1,6
Achei a remuneração injusta	5	3,9
Não sei responder	3	2,4

Fonte: Dados do autor, 2023.

Segundo dados apresentados na figura 1, observamos que apenas (3,9%) dos egressos responderam não ter encontrado dificuldades no exercício da profissão. Do

outro lado desse cenário temos a desvalorização da profissão como maior dificuldade no exercício da medicina veterinária, os egressos (81,1%) apresentaram essa como sendo a principal angústia pela qual precisam passar, isso advém do fato de que muitas vezes o médico veterinário é subestimado e seus serviços vistos como desnecessários, isso em junção ao baixo piso salarial da profissão gera frustração nesses profissionais. Além disso, outro problema enfrentado na atuação dessa área vem sendo lidar com a perda do paciente (27,6%), pois os médicos veterinários lidam constantemente com situações estressantes onde o animal poderá vir a óbito, essas mortes podem acontecer tanto em ambientes de abatedouros, como também ao atender animais de estimação em clínicas (QUEIROZ, 2020), outros fatores citados foram falta de conhecimento básico (5,5%), difícil acesso aos materiais (8,7%), baixa procura dos clientes ao serviço oferecido (8,7%), baixa remuneração do profissional (56,7%), falta de motivação pessoal (21,3%) e lidar com a pressão do tutor (44,9%).

Figura 1 - Quais dificuldades citadas a serem enfrentadas na profissão de Médico (a) Veterinário (a).



Fonte: Dados do autor, 2023.

No que tange a questão da continuidade da vida acadêmica dos egressos a (Tabela 7) apresenta um cenário que precisa ser analisado com mais profundidade, pois parte considerável dos estudantes (44,9%) optou por não fazer nenhuma especialização ou uma pós-graduação, entre os fatores para esse resultado podemos

citar a escassez de condições financeiras para custear um uma especialização e muitas vezes a falta de acesso a esses aprimoramentos acadêmicos na região onde o egresso reside (ALVES, 2021), porém outra parte dos egressos escolherem se aperfeiçoar na área da medicina veterinária e fizeram especialização (23,6%) vale ressaltar que essa foi a modalidade de aperfeiçoamento acadêmico mais escolhida, a segunda escolha dos entrevistados foi a residência (14,2%), mestrado (12,6%) e por fim o doutorado (4,7%), ou seja, temos que (55,1%) dos formados no curso permaneceram se dedicando ao aprimoramento profissional.

Tabela 7 - Participantes que fizeram pós-graduação.

ESPECIALIZAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO	RESPONDERAM	%
Especialização	30	23,6
Residência	18	14,2
Mestrado	16	12,6
Doutorado	6	4,7
Nenhuma	57	44,9

Fonte: Dados do autor, 2023.

Quando perguntados das áreas das especializações e pós-graduação a parcela maior ainda é a clínica médica de cães e gatos com 13,4%, seguido por diagnóstico por imagem (4,7%), que abrangem os exames complementares de ultrassonografia, raio x, endoscopia, ecocardiograma. As demais especialidades foram citadas de uma a 3 vezes apenas, em torno de 0,8 a 2,4%, tais como: dermatologia, oftalmologia nutrição, saúde pública etc. (Tabela 8)

Tabela 8 - Áreas de pós-graduação dos participantes.

ÁREAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	RESPONDERAM
Não fiz pós-graduação	58
Clínica médica de cães e gatos	17
Clínica médica de grandes animais	2
Animais silvestres/exóticos	2
Clínica de felinos	1
Medicina alternativa	2
Dermatologia	2
Oftalmologia	1
Odontologia	1
Diagnóstico por imagem	6

Diagnostico laboratorial	3
Anestesiologia	2
Fisioterapia veterinária	1
Saúde pública	3
Nutrição	1
Cardiologia	3
Ortopedia	1
Clínica cirúrgica	3
Patologia animal	4
Patologia clínica	1
Inspeção de produtos de origem animal	1
Outros	12

Fonte: Dados do autor, 2023.

4.5 OCUPAÇÃO ATUAL, CARGA HORÁRIA E MÉDIA SALARIAL.

Foi questionado aos participantes qual posição eles ocupavam atualmente no mercado de trabalho (Tabela 9), notou-se que a maioria atua de forma autônoma (32,3%), estão empregados sem carteira assinada (23,6%) ou são empreendedores do próprio negócio (18,1%). Apenas uma pequena parcela atua como servidor público (4,7%), evidenciando que esta é uma profissão com baixa porcentagem de adesão a modalidade CLT (Empregos com carteira assinada), apenas (9,4%) dos egressos estão nesta modalidade de ocupação. Uma parcela dos egressos escolheu a opção outros (11,9%), essa era uma questão aberta e algumas das respostas era que eles estavam em uma pós-graduação com dedicação exclusiva, foram citados: Residência, mestrado e doutorado.

Tabela 9 - Posição de ocupação atual dos participantes.

OCUPAÇÃO ATUAL	RESPONDERAM	%
Empregado com carteira assinada	12	9,4
Empregado sem carteira assinada	30	23,6
Empreendedor do meu próprio negócio	23	18,1
Conta própria (autônomo)	41	32,3
Servidor público	6	4,7
Outros	15	11,9

Fonte: Dados do autor, 2023.

A carga horária trabalhada se encontra bem dividida, começando com 15 horas semanais (9,1%), até 72 horas semanais (7,4%). A média de 45 horas semanais foi a mais escolhida pelos egressos com 36 participantes (29,8%), outros ficaram na média de 10 a 15% entre as 25 e 65 horas trabalhadas na semana (Tabela 10).

E observa-se que, os valores salariais, estão de acordo com a quantidade de horas semanais trabalhadas. E a maior parte, 38,6% recebem entre 3 à 5 salários mínimos.

Mesmo que, a média salarial, encontrada na pesquisa pode ser considerada alta, quando comprada com a maioria dos brasileiros, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) realizada em 2022, a média salarial geral entre os egressos de diferentes áreas fica em torno de R\$ 3.799,29 entre o grupo de bacharéis, tecnólogos e licenciados, sendo o grupo dos formados em bacharel que apresenta maior média salarial entre os três. A maioria dos egressos, não considera a remuneração justa (63,8%), estando aquém dos valores almejados e considerados justos à quantidade de horas trabalhadas, tempo de graduação, especialização e dedicação a profissão. Apenas 25 pessoas (19,7%), consideram sua remuneração justa.

Tabela 10 - Relação carga horária e média salarial dos participantes.

CARGA HORÁRIA MÉDIA	RESPONDERAM	%
Até 15 horas semanais	11	9,1
Até 25 horas semanais	13	10,7
Até 35 horas semanais	16	13,2
Até 45 horas semanais	36	29,8
Até 55 horas semanais	17	14
Até 65 horas semanais	19	15,7
Mais que 72 horas semanais	9	7,4

MÉDIA SALARIAL	RESPONDERAM	%
Até 1 salário mínimo	6	4,7
De 1 a 3 salários mínimos	39	30,7
De 3 a 5 salários mínimos	49	38,6
De 5 a 7 salários mínimos	15	11,8
De 7 a 9 salários mínimos	4	3,1
Acima de 10 salários mínimos	4	3,1
Prefiro não responder	10	7,9

CONSIDERA SUA REMUNERAÇÃO JUSTA?	RESPONDERAM	%
Sim	25	19,7

Não	81	63,8
Talvez	21	16,5

Fonte: Dados do autor, 2023.

4.6 RISCOS A SAÚDE MENTAL NA MEDICINA VETERINÁRIA

No que diz respeito à saúde mental, 96,1% consideram que existe sim, o risco à saúde mental, e 3,9% consideram que talvez haja risco. É quase que unanime a resposta neste quesito, a opção de resposta de que não traz risco a saúde mental não foi escolhida por nenhum profissional.

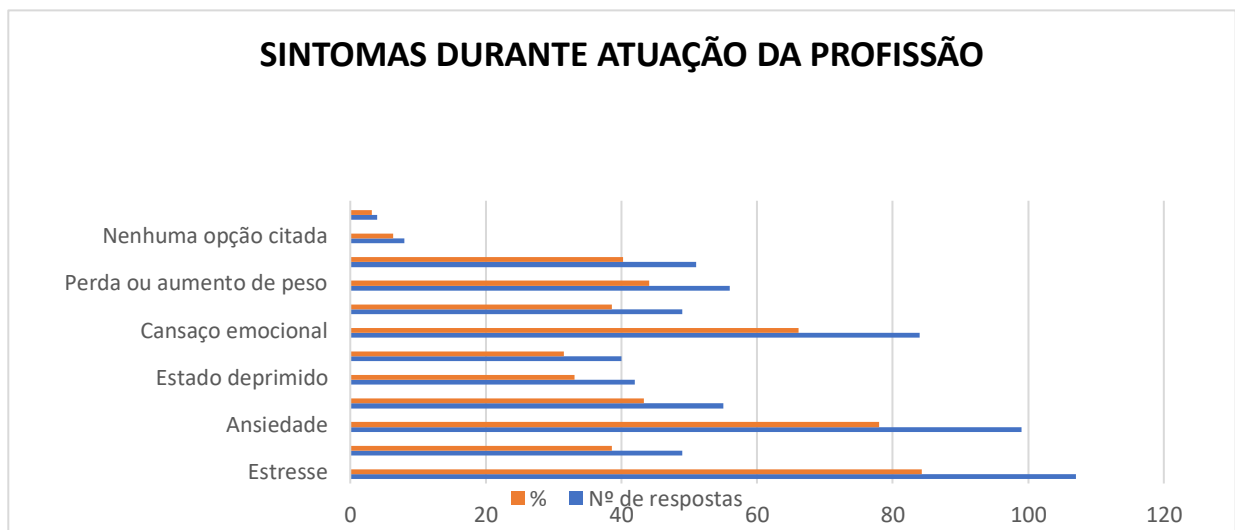
Figura 2 - Saúde mental na Medicina Veterinária.



Fonte1: Dados do autor, 2023.

Queiroz (2020) apontou que a taxa de depressão e suicídio entre os profissionais de veterinária é significativamente maior que em outras profissões da saúde, duas vezes maior que dentistas e médicos, e quatro vezes mais que a população geral, evidenciando um maior risco a estes profissionais. O questionário relevou que a maioria dos profissionais apresentam sintomas importantes, que podem indicar um desgaste na saúde mental.

Figura 3 - Gráfico que mostra os sintomas apontados pelas profissionais da Medicina Veterinária.



Fonte2: Dados do autor, 2023.

A figura 3 mostra que mais de 100 candidatos (84,3%) apontam que o estresse aumentou com o exercício da Medicina Veterinária, assim como a ansiedade (78%), cansaço emocional (66,1%), perda ou aumento de peso (44,1%), culpa (43,3%), baixa autoestima (40,2%), insônia (38,6%), estado deprimido (33,1%), alterações de humor extremas (38,6%), problemas para lidar com as emoções (31,5%). Outros sintomas ainda foram descritos pelos egressos (2,4%), a fadiga por compaixão, reatividade e transtorno de ansiedade já diagnosticado por um psiquiatra. No questionário os participantes poderiam assinalar mais de uma alternativa e ainda escrever uma resposta se achasse necessário.

5 CONCLUSÃO

Ao concluir o estudo dos destinos profissionais dos egressos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), é possível observar diversos aspectos relevantes que refletem a formação acadêmica e a atuação desses profissionais no mercado de trabalho. A análise abrangeu um período específico e proporcionou *insights* valiosos sobre as trajetórias e os rumos seguidos pelos egressos após a conclusão do curso.

A formação acadêmica fornecida pela instituição demonstrou ser sólida e eficiente, permitindo que os egressos estejam aptos a enfrentar os desafios e as demandas do mercado de trabalho, segundo a percepção dos participantes.

Além disso, a pesquisa revelou que a maioria dos egressos está atuando na área da medicina veterinária, o que evidencia a relevância desse curso para a inserção profissional dos formados. Essa alta taxa de inserção profissional é um indicativo da demanda existente no mercado de trabalho e da qualidade do ensino oferecido pela UFPB.

Ao analisar os destinos profissionais dos egressos, foi possível observar uma diversidade de áreas de atuação. Muitos profissionais encontram-se atuando em clínicas e hospitais veterinários, prestando atendimento direto aos animais e seus proprietários. Outros optaram por seguir carreira acadêmica, atuando como docentes e pesquisadores em instituições de ensino e pesquisa. Além disso, há egressos que se dedicam à área de inspeção sanitária, trabalhando em órgãos governamentais e contribuindo para a segurança alimentar e a saúde pública.

A pesquisa também revelou que alguns egressos optaram por empreender e abrir seus próprios negócios, como clínicas veterinárias, pet shops e serviços especializados. Essa busca pelo empreendedorismo reflete a capacidade dos egressos de identificar oportunidades e buscar autonomia na sua atuação profissional.

No entanto, é importante destacar que uma parcela dos egressos optou por seguir caminhos diferentes da área da medicina veterinária. Alguns encontraram oportunidades em áreas correlatas, como a gestão e a consultoria em saúde animal. Outros optaram por seguir carreiras fora da área da medicina veterinária, utilizando seus conhecimentos e habilidades em áreas como marketing, vendas e comunicação, encontrando formas de aplicar sua formação em diferentes contextos.

Essa diversidade de destinos profissionais evidencia a versatilidade e a abrangência da formação em Medicina Veterinária, mostrando que os egressos possuem um leque de possibilidades para aplicar seus conhecimentos e contribuir para a sociedade de diferentes formas.

É importante mencionar também o compromisso ético e do cuidado com o bem-estar animal demonstrado pelos egressos. A formação recebida na UFPB enfatiza a responsabilidade em relação aos animais e à sociedade como um todo. Os egressos são incentivados a adotar práticas éticas em sua atuação profissional, garantindo o respeito pelos direitos e pelo bem-estar dos animais, além de contribuir para a promoção da saúde pública e a segurança alimentar.

Por fim, o estudo dos destinos profissionais dos egressos do curso de Medicina Veterinária da UFPB mostra que a formação oferecida pela universidade tem impacto positivo tanto na vida profissional dos egressos quanto na sociedade como um todo. A qualidade do ensino, a diversidade de oportunidades de atuação e a busca pela excelência profissional são elementos essenciais que caracterizam a formação dos egressos do curso.

Por mais que, o curso traga satisfação ao profissional de medicina veterinária, nota-se que parte significativa desses profissionais enfrenta ou já enfrentaram algum sintoma negativo em respeito à saúde mental, que são um sinal de alerta importante que deve ser levado em consideração pela instituição, a fim de tomar iniciativas que promovam o bem estar dos egressos enquanto ainda estão em formação, reduzindo os estressores ocupacionais e aumentando habilidades pessoais, desta forma retendo ferramentas para lidar com o estresse, ansiedade e cansaço emocional, que foram os três sintomas mais apontados pelos participantes, levando em consideração que é uma ocupação de alto risco de suicídio.

No entanto, é importante ressaltar que o estudo possui limitações inerentes à amostra utilizada e ao período analisado. Para uma compreensão mais abrangente e atualizada, recomenda-se a realização de estudos futuros que possam envolver uma amostra maior de egressos e abordar um período mais recente. Isso permitirá uma visão ainda mais precisa e abrangente dos destinos profissionais dos egressos do curso de Medicina Veterinária da UFPB, contribuindo para o aprimoramento contínuo da formação acadêmica e profissional nessa área tão importante.

REFERÊNCIAS

ALVES, Bonilla Bruna. **Especializações na medicina veterinária: Um estudo comparativo entre formandos e formados do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Paraíba.** Repositório institucional da UFPB, julho de 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20654>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORES DE ENSINO SUPERIOR (ABMES). **Pesquisa nacional aponta que 69% dos recém-formados estão empregados.** abmes.org.br. 19 de julho de 2022. Disponível em: <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/4735/pesquisa-nacional-aponta-que-69-dos-recem-formados-estao-empregados> Acesso em: 13 de junho de 2023

BRITO, F. M. B. **Medicina Veterinária: as principais áreas de atuação.** Portal Educação. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/veterinaria/medicina-veterinaria-as-principais-areas-de-atuacao/63420>. Acesso em: 05 maio 2023.

CAMPOS, F. F., Mota, J. B., Silva, E. D., & Lima, D. L. (2017). **Conciliação entre vida pessoal e profissional na carreira de médicos-veterinários.** Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 39(1).

CARVALHO, A. F., Ferreira, J. L., Santos, M. P., & Souza, C. G. (2017). **Desafios enfrentados pelos médicos veterinários na inovação em saúde animal.** Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 39(1).

COSTA, L. F., Oliveira, R. A., Santos, A. S., & Silva, A. P. (2017). **Desafios enfrentados pelos médicos veterinários no exercício da profissão.** Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 39(1).

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DA PARAÍBA. **Áreas de atuação do médico-veterinário.** crmvpb.org.br. Disponível em: <https://www.crmvpb.org.br/areas-de-atuacao-do-medico-veterinario/> Acesso em: 25 de março de 2023.

COIMBRA, J. **Patologia veterinária: o que é, áreas de atuação e carreira.** Blog Vet Quality. Disponível em: <https://blog.vetquality.com.br/patologia-veterinaria-o-que-e-areas-de-atuacao-e-carreira/>. Acesso em: 05 maio 2023.

DENTZEL, L. A. **As principais áreas de atuação do médico veterinário.** Site do CRMV-RS. Disponível em: https://www.crmvrs.gov.br/site/noticias/detalhe_noticia/1899/as-principais-areas-de-atuacao-do-medico-veterinario. Acesso em: 05 maio 2023.

ELIZEIRE, Mariane Brascher. **Expansão do mercado pet e a importância do marketing na medicina veterinária.** Repositório digital UFRGS, 2013. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/80759>.

FERNANDES, R. R., Santos, J. B., Lima, F. L., & Pereira, R. L. (2018). **Desafios do gerenciamento financeiro na carreira de médico veterinário.** Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 40(1).

FERREIRA, M. C., Costa, R. C., Silva, J. M., & Mendes, V. H. (2020). **Desafios e perspectivas na internacionalização da medicina veterinária.** Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 42(1).

GONÇALVES, R. A., Silva, L. M., Santos, C. F., & Costa, F. S. (2019). **Desafios enfrentados pelos médicos veterinários na busca por capacitação profissional.** Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 41(1).

MENDES, R. T., Lima, J. C., Silva, F. L., & Santos, C. G. (2018). **Desafios para o ingresso no mercado de trabalho de médicos veterinários.** Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 40(1).

MENDONÇA, R. C., Souza, A. P., Oliveira, J. P., & Carvalho, M. G. (2020). **Desafios na relação interpessoal entre médicos veterinários.** Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 42(1).

PIRES, A. M., Santos, P. R., Lima, A. C., & Ferreira, C. G. (2019). **Desafios relacionados à infraestrutura na carreira de médico veterinário.** Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 41(1).

SILVA, M. T., Souza, L. S., Santos, R. D., & Lima, R. A. (2016). **Burocracia e regulamentação: desafios enfrentados pelos médicos veterinários.** Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, 38(1).

SILVA, V. S., Oliveira, A. B., Costa, F. L., & Santos, J. M. (2019). **Desafios da falta de reconhecimento e valorização da profissão de médico veterinário.** Anais do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária.

SOUZA, T. C. et al. **A atuação do médico veterinário na saúde pública animal.** Revista Científica do ITPAC, v. 10, n. 2, 2017.

MOURA, V. M. et al. **A importância do médico veterinário na saúde pública.** Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas - UFSJ, v. 7, n. 2, 2020.

MARTINS, L. **Revenda de produtos veterinários: uma opção de negócio para médicos veterinários.** Site do CRMV-SP. Disponível em: https://www.crmv.gov.br/site/noticias/detalhe_noticia/1799/revenda-de-produtos-veterinarios-uma-opcao-de-negocio-para-medicos-veterinarios. Acesso em: 05 maio 2023.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica.** São Paulo: Editora Atlas, 2003.

ROSA, R. **Revenda de produtos veterinários: uma oportunidade para o Médico Veterinário.** Blog Vet Smart. Disponível em: <https://blog.vetsmart.com.br/revenda-de-produtos-veterinarios-uma-oportunidade-para-o-medico-veterinario/>. Acesso em: 05 maio 2023.

QUEIROZ, C. A. **Suicídio em Profissionais de Veterinária: uma revisão narrativa e uma visão sobre Portugal**. Porto, dezembro de 2020. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/131075/2/434155.pdf>. Acesso em 10 de junho de 2023.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Questionário: Destinos profissionais dos egressos do curso de Medicina Veterinária UFPB-CCA

1) QUAL SUA FAIXA ETÁRIA?

- a) 20 a 25 anos
- b) 25 a 30 anos
- c) 30 a 35 anos
- d) 35 a 40 anos
- e) 40 a 45 anos
- f) Acima de 45 anos

2) COM QUAL GÊNERO VOCÊ SE IDENTIFICA?

- a) Feminino
- b) Masculino
- c) Outros _____

3) QUAL SUA ETNIA?

- a) Branco
- b) Preto
- c) Pardo
- d) Amarelo
- e) Indígena
- f) Não sei

4) QUAL FOI O ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO?

- a) 2013
- b) 2014
- c) 2015
- d) 2016
- e) 2017
- f) 2018
- g) 2019
- h) 2020
- i) 2021
- j) 2022

5) DE 0 A 5 QUAL SEU NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O CURSO?

- 0) Totalmente insatisfeito
- 1) Insatisfeito
- 2) Pouco satisfeito
- 3) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- 4) Satisfeito
- 5) Muito satisfeito

- 6) DE 0 A 5 VOCÊ INDICARIA O CURSO EM MEDICINA VETERINÁRIA PARA AMIGOS/FAMILIARES?**
- 0) Fortemente não
 - 1) Não
 - 2) Talvez não
 - 3) Talvez sim
 - 4) Sim
 - 5) Fortemente sim
- 7) ACHA QUE A GRADUAÇÃO TE PREPAROU PARA INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO?**
- a) Sim, logo após a graduação já estava empregado
 - b) Sim, tive uma pequena dificuldade logo no início, porém pouco depois já estava empregado
 - c) Talvez, o curso tem uma boa base, porém não me dediquei o suficiente durante a formação
 - d) Não, só consegui trabalhar na área depois de fazer alguma pós-graduação
 - e) Não, até hoje não consegui trabalhar na área de graduação
 - f) Outro _____
- 8) QUAL SUA POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, ATUALMENTE?**
- a) Empregado com carteira assinada
 - b) Empregado sem carteira assinada
 - c) Empreendedor do meu próprio negócio
 - d) Conta própria (autônomo, prestador de serviço sem vínculo empregatício)
 - e) Servidor público
 - f) Outro _____
- 9) QUAL SUA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL ATUALMENTE?**
- a) Não estou atuando na área de formação
 - b) Docente
 - c) Clínica médica de cães e gatos
 - d) Clínica de grandes animais
 - e) Clínica médica de animais silvestres e/ou exóticos
 - f) Clínica cirúrgica de cães e gatos
 - g) Clínica cirúrgica de grandes animais
 - h) Clínica cirúrgica de animais silvestres e/ou exóticos
 - i) Anestesiologia
 - j) Diagnóstico por imagem (ultrassom, raio-x, ressonância)
 - k) Patologia veterinária
 - l) Responsável técnico em zoológico/aquário
 - m) Reprodução animal
 - n) Saúde pública (centro de zoonoses)
 - o) Produção animal
 - p) Medicina legal (perícia)
 - q) Patologia clínica
 - r) Promotor de vendas de medicamentos veterinários

- s) Urgência e intensivismo
- t) Inspeção de alimentos de origem animal
- u) Nutrição animal
- v) Diagnóstico laboratorial
- w) Defesa sanitária
- x) Responsável técnico em supermercado
- y) Outro _____

10) CASO NÃO ESTEJA ATUANDO DA ÁREA DE FORMAÇÃO, QUAL O MOTIVO?

- a) Não acho que a graduação me preparou para o mercado de trabalho
- b) Tentei, porém não encontrei trabalho na área
- c) Não me identifico mais com a profissão
- d) Ainda estou em busca do emprego que acho ideal
- e) Achei a remuneração injusta
- f) Não sei responder
- g) Estou atuando na área de formação

11) FEZ ALGUMA ESPECIALIZAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO?

- a) Especialização
- b) Residência
- c) Mestrado
- d) Doutorado
- e) Nenhuma

12) EM QUE ÁREA FOI SUA PÓS-GRADUAÇÃO?

- a) Não fiz pós-graduação
- b) Clínica médica de cães e gatos
- c) Clínica médica de grandes animais
- d) Clínica médica/cirúrgica de animais silvestres/exóticos
- e) Clínica de felinos
- f) Medicina alternativa (acupuntura, aromaterapia)
- g) Dermatologia
- h) Nefrologia
- i) Odontologia
- j) Oncologia
- k) Clínica cirúrgica
- l) Ortopedia
- m) Cardiologia
- n) Neonatologia
- o) Saúde pública
- p) Reprodução animal
- q) Anestesiologia
- r) Diagnóstico por imagem
- s) Nutrição
- t) Endocrinologia
- u) Gestão empresarial e marketing

- v) Defesa sanitária
- w) Diagnóstico laboratorial
- x) Patologia clínica
- y) Patologia animal
- z) Outro _____

13) QUAL É A SUA CARGA HORARIA MÉDIA TRABALHADA?

- a) Até 15 horas semanais
- b) Até 25 horas semanais
- c) Até 35 horas semanais
- d) Até 45 horas semanais
- e) Até 55 horas semanais
- f) Até 65 horas semanais
- g) Mais que 72 horas semanais

14) QUAL SUA MÉDIA SALARIAL, ATUALMENTE?

- a) Até 1 salário-mínimo
- b) De 1 a 3 salários-mínimos
- c) De 3 a 5 salários-mínimos
- d) De 5 a 7 salários-mínimos
- e) De 7 a 9 salários-mínimos
- f) Acima de 10 salários-mínimos
- g) Prefiro não responder

**15) VOCÊ CONSIDERA SUA REMUNERAÇÃO PROFISSIONAL JUSTA?
(CONSIDERE HORAS TRABALHADAS, TEMPO DE GRADUAÇÃO,
ESPECIALIZAÇÃO, DEDICAÇÃO A PROFISSÃO E ETC)**

- a) Sim
- b) Não
- c) Talvez

**16) VOCÊ ESTÁ SATISFEITO COM A PROFISSÃO DE MÉDICO(A)
VETERINÁRIO(A)?**

- 0) Totalmente insatisfeito
- 1) Insatisfeito
- 2) Pouco satisfeito
- 3) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- 4) Satisfeito
- 5) Totalmente satisfeito

**17) ACREDITA QUE A PROFISSÃO TENHA RISCO A SAÚDE MENTAL DO
MÉDICO (A) VETERINÁRIO (A)?**

- a) Sim
- b) Não
- c) Talvez

18) ACREDITA QUE O NÍVEL DE ALGUM DOS SINAIS AUMENTOU DURANTE O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO?

- a) Estresse
- b) Insônia
- c) Ansiedade
- d) Culpa
- e) Estado deprimido
- f) Problemas para lidar com as emoções
- g) Cansaço emocional
- h) Alterações de humor extremas
- i) Perda ou aumento de peso
- j) Baixa autoestima
- k) Nenhuma opção acima

19) QUAL DIFICULDADE VOCÊ ENCONTRA NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO?

- a) Falta de base de conhecimento
- b) Acesso difícil aos materiais de trabalho (insumos, exames)
- c) Baixa procura dos clientes ao serviço oferecido
- d) Baixa remuneração profissional
- e) Falta de motivação pessoal
- f) Lidar com a perda do paciente
- g) Lidar com a pressão do tutor
- h) Desvalorização da profissão
- i) Não encontro dificuldades na minha profissão
- j) Outro _____